



TABACO NO SUL DO BRASIL:
*uma cultura
sustentável 2011*

Tobacco in South Brazil: a sustainable crop



SINDITABACO



SINDITABACO

A entidade atua desde 1947 para garantir a sustentabilidade do setor e representar os interesses comuns das indústrias. Com sede em Santa Cruz do Sul (RS), o Sindicato foi criado inicialmente para atender demandas das empresas que atuavam no município, sob a denominação de Sindicato da Indústria do Fumo de Santa Cruz. Com o desenvolvimento das indústrias no país, principalmente na Região Sul, a entidade estendeu sua base territorial para o Brasil, com exceção dos estados da Bahia, Rio de Janeiro e São Paulo, passando à denominação de Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco. A entidade congrega e representa os interesses comuns de 14 empresas associadas - responsáveis por 95% da produção de tabaco brasileira na safra 2009/2010.



SindiTabaco

The entity has been operating since 1947 with the aim of keeping the sector sustainable, whilst representing the common interests of the industries. Based in Santa Cruz do Sul (RS), the Union was created initially to attend the demands of the companies operating in the municipality, under the name of Tobacco Industry Union of Santa Cruz. With the development of the industries across the country, particularly in the South, the entity extended its territorial basis to Brazil, with the exception of the states of Bahia, Rio de Janeiro and São Paulo, with the name of Interstate Tobacco Industry Union. The entity comprises and represents the common interests of 14 associated companies – responsible for 95% of all the tobacco produced in Brazil in the 2009/10 crop year.

EMPRESAS associadas

Associated Companies

Alliance One Brasil Exportadora de Tabacos Ltda.
+55 (51) 3793 1400 – Venâncio Aires – RS

ATC - Associated Tobacco Company (Brasil) Ltda.
+55 (51) 3719 7800 – Santa Cruz do Sul – RS – Brasil

Brasfumo Indústria Brasileira de Fumos S/A
+55 (51) 3738 4500 – Venâncio Aires – RS

CTA - Continental Tobaccos Alliance S.A.
+55 (51) 3793 2200 – Venâncio Aires – RS

Industrial Boettcher de Tabacos Ltda.
+55 (51) 3708 1193 – Sinimbu – RS

Intab - Indústria de Tabacos e Agropecuária Ltda.
+55 (51) 3750 3000 – Vale do Sol – RS

JTI Kannenberg Comércio de Tabacos do Brasil Ltda.
+55 (51) 3713 8600 – Santa Cruz do Sul – RS

JTI Processadora de Tabaco do Brasil Ltda.
+55 (51) 2107 7000 – Santa Cruz do Sul – RS

Philip Morris Brasil Indústria e Comércio Ltda.
+55 (51) 2109 8000 – Santa Cruz do Sul – RS

Premium Tabacos do Brasil Ltda.
+55 (51) 2106 2106 – Santa Cruz do Sul – RS

Souza Cruz S.A.
+55 (51) 3719 7001 – Santa Cruz do Sul – RS

Sul América Tabacos Ltda.
+55 (51) 3731 1966 – Rio Pardo – RS

Tabacos Marasca Ltda.
+55 (51) 3793 1200 – Venâncio Aires – RS

Universal Leaf Tabacos Ltda.
+55 (51) 3719 8300 – Santa Cruz do Sul – RS



PALAVRA DO *presidente*



Iniciamos este ano com a necessidade de informar e superar barreiras. O setor de tabaco brasileiro vive um momento crucial: a cadeia produtiva que emprega 2,5 milhões de pessoas continua envolvida em campanhas antitabagistas que se valem principalmente da falta de conhecimento sobre os aspectos econômicos e sociais que o setor envolve.

A onda antitabagista causa desconforto não somente às nossas empresas associadas, mas também a milhares de produtores rurais que têm no plantio de tabaco sua principal fonte de renda. Além disso, a taxa cambial foi e continua sendo responsável por um dos maiores entraves à venda de tabaco ao mercado externo. Como consequência, o tabaco brasileiro tornou-se o mais caro do mundo, resultando em queda na exportação brasileira do produto.

Em 2011, é imprescindível uma política econômica que restabeleça as condições de competitividade das empresas exportadoras. Esperamos que a importância econômica e social que permeia as regiões onde o tabaco é cultivado seja reconhecida e é este também o objetivo do material que você lê: informar sobre este setor que emprega, gera renda e riquezas a tantos brasileiros.

The President's Message

At the start of this year, we feel the need to let you informed and overcome barriers. The tobacco sector in Brazil is going through a crucial moment: the production chain that employs 2.5 million people has to put up with the never-stopping antismoking campaigns, which insist on taking advantage of the lack of knowledge of the social and economic aspects of the sector.

The anti-tobacco forces bring discomfort not only to our associated companies, but also to thousands of rural producers whose livelihood and main source of income depend on this crop. Furthermore, the exchange rate was and continues to be the major hurdle that hinders tobacco sales abroad. As a result, Brazilian tobacco has become the most expensive in the world, reflecting on declining leaf exports.

In 2011, there is real need for an economic policy that re-establishes the competitive edge of the exporting companies. We hope that the economic and social importance that permeates the regions where the crop is cultivated is acknowledged, and this is also the objective of the material that is for you to read: to keep people informed about the sector that provides jobs, generates income and wealth for millions of Brazilians.

DIRETORIA *Gestão 2009/2012*

Board of Directors – 2009/2012 Tenure

Iro Schünke

Presidente
President

Norberto Kliemann

Vice-Presidente de Secretaria
Vice-President of Secretariat

Astor Bublitz

Vice-Presidente de Finanças
Vice-President of Finances

Flávio Lucas Goettert

Vice-Presidente de Relações Industriais
(Recursos Humanos)
Vice-President of Industrial Relations (Human Resources)

Roberto Naue

Vice-Presidente de Assuntos Fiscais
Vice-President of Fiscal Affairs

Claudimir Rodrigues

Vice-Presidente de Produção e Qualidade de Tabaco
Vice-President of Tobacco Production and Quality

Sérgio Ângelo Willani

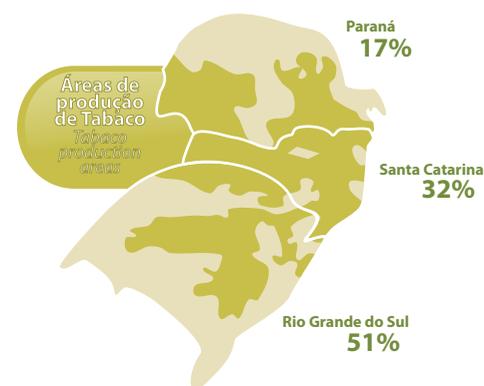
Vice-Presidente de Gestão Ambiental e
Responsabilidade Social
Vice-President of Environmental and Social Responsibility

O TABACO

brasileiro

Com números que impressionam e qualificam o setor como um dos responsáveis pelo desenvolvimento econômico e social de pequenos municípios brasileiros, a produção de tabaco no país se destaca no cenário mundial e perde apenas para a China em volume. A região Sul produz em torno de 95% do tabaco brasileiro e é responsável pela maior movimentação deste complexo agroindustrial, da comercialização dos insumos aos agricultores à arrecadação de impostos aos cofres públicos, estimados em R\$ 8,5 bilhões no ano de 2010.

Região Sul
South Brazil



Brazilian tobacco

With figures that impress and render the sector qualified to promote the social and economic development of the small municipalities in Brazil, the production of tobacco in the country stands out in the global scenario, coming only after China in volume. About 95% of all tobacco exported is produced in the South, where this crop is responsible for putting into motion the huge agroindustrial complex, covering from input sales to farmers to the collection of taxes for the public coffers, estimated at R\$ 8.5 billion in 2010.

DIMENSÃO

do setor*

Sector's Dimension*

720
municípios produtores no RS, SC e PR /
growing municipalities in South Brazil

185.000
pequenos produtores / small growers

870.000
pessoas envolvidas no meio rural /
people in the rural environment

402.000
hectares plantados / planted hectares

668.000
toneladas produzidas / tons produced

R\$ 4,4 bilhões
em receita aos agricultores /
billion income to growers

30.000
empregos nas indústrias /
direct jobs at the industry

* Safra / Crop 2009/2010

Fontes / Sources: Afubra e PriceWaterhouseCoopers

Tendências Safra 2010/2011

Trends 2010/2011 crop

Área plantada contratada: **363 mil hectares**
Contracted planted area: 363 thousand hectares

Produtividade / Productivity (kg/ha):

Virgínia / Flue cured: 2.150 a 2.200

Burley: 1.900 a 1.950

Comum / Air cured: 2.150 a 2.200

Fonte / Source: PricewaterhouseCoopers survey

Ranking Mundial de Produção Safra 2009/2010

Global Ranking – 2009/2010 Crop



2º produtor / 2nd grower



1º China / 1st China



3º Índia / 3rd India



4º EUA / 4th USA

Fonte / Source: USDA/ITGA (ton)



OS DESAFIOS *de exportar*

Líder mundial em exportação de tabaco desde 1993, o setor que exporta 85% de sua produção tem sofrido com uma taxa cambial desfavorável e viu seu produto tornar-se o mais caro do mundo em 2010. Ainda assim, embarcou 503 mil toneladas, gerando divisas de US\$ 2,73 bilhões e mantendo o Brasil na liderança do ranking mundial de exportação. Entre as razões para a procura do produto brasileiro estão:

- Grandes volumes
- Diversos estilos de tabaco
- Alta qualidade
- Integridade do produto
- Sistema Integrado de Produção
- Serviços diferenciados e regulamentados pela ISO
- Mercado Doméstico

100
países importadores
countries that import brazilian tobacco

503.000
toneladas exportadas
thousand tons exported

US\$ 2,73 bilhões/billion
(FOB - Free On Board)
em exportações
in export revenues

Fonte / Source: MDIC/SECEX

Challenges to export

Global leader in leaf exports since 1993, the sector that exports 85% of its production volumes has been suffering the consequences of an unfavorable exchange rate market, turning its product into the most expensive in the world, in 2010. Even so, shipments amounted to 503 thousand tons, bringing in revenue of US\$ 2.73 billion and maintaining Brazil's leadership position in global exports. The reasons that make the Brazilian product attractive include the following:

- Huge volumes*
- Different tobacco styles*
- High quality*
- Product integrity*
- Integrated Production System*
- Discerning services and regulated by ISO*
- Domestic Market*

Participação do Tabaco no Total das Exportações Tobacco Participation in Total Exports

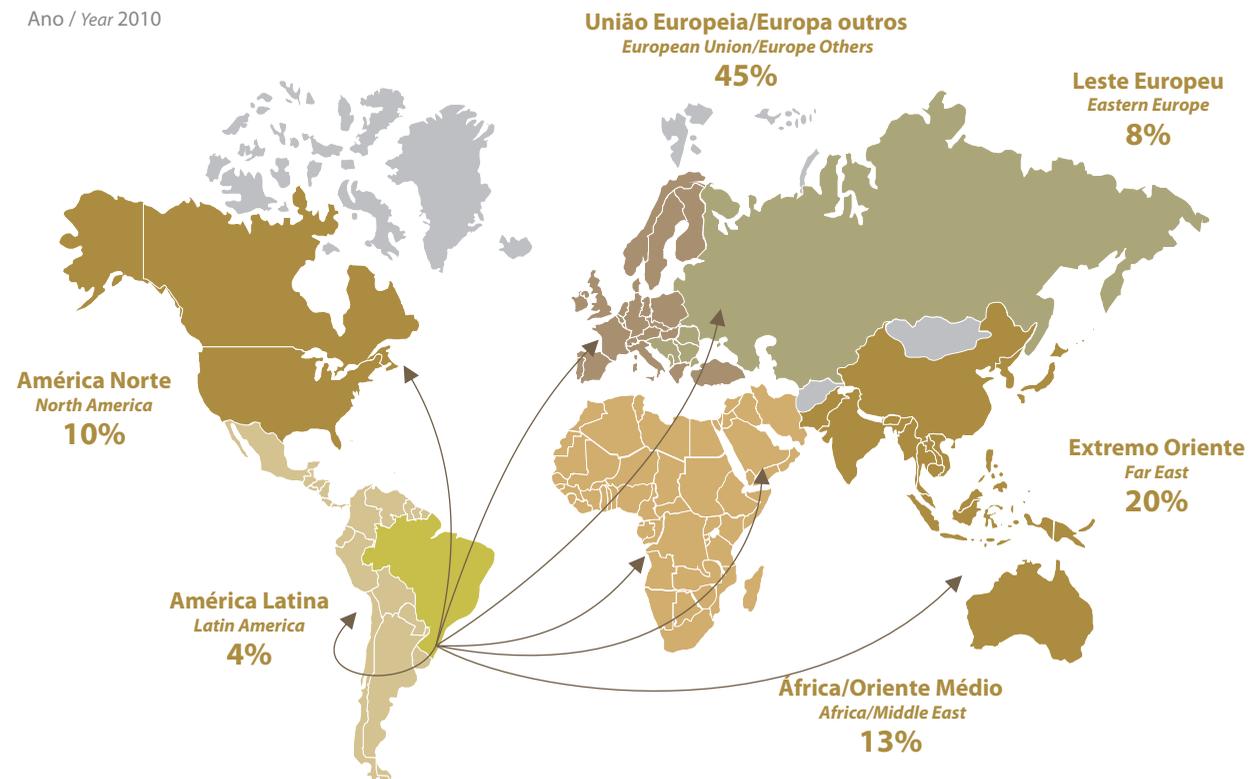
Ano / Year 2010 (US\$)

- 11,8%** Rio Grande do Sul
- 11,5%** Santa Catarina
- 7,4%** Região Sul / Southern Region
- 1,4%** Brasil / Brazil

Fonte / Source: MDIC/SECEX

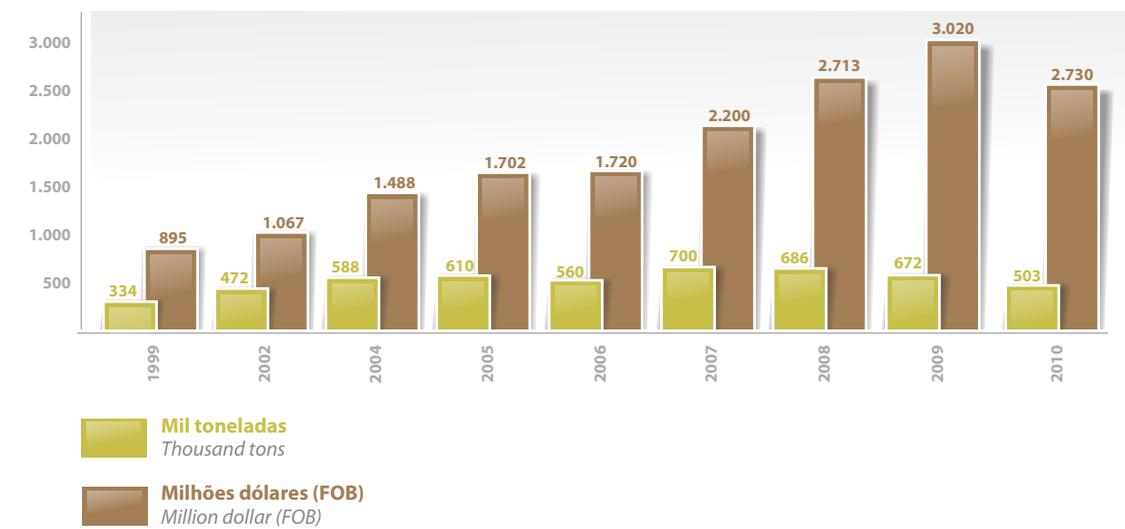
Mercados do Tabaco Brasileiro Markets for Brazilian Tobacco

Ano / Year 2010



Fonte / Source: PricewaterhouseCoopers survey

Evolução das Exportações Export Development



Fonte / Source: MDIC/SECEX

Ranking Mundial - 2010 World Ranking - 2010



Fonte / Source: USDA/ITGA (ton)

O PERFIL DA indústria

Modernas e sustentáveis, as indústrias de tabaco brasileiras estão entre as mais sofisticadas do gênero no mundo. Equipamentos de industrialização de última geração geram emprego a, pelo menos, 30 mil industriários e renda a inúmeros municípios por meio da geração de postos de trabalho indiretos, giro na economia local e arrecadação de tributos. Os municípios de Santa Cruz do Sul (RS), Venâncio Aires (RS) e Araranguá (SC) concentram o maior número de empresas. Veja no mapa onde estão as empresas associadas ao SindiTabaco.

Industry profile

Modern and sustainable, the Brazilian tobacco industries are among the most sophisticated in the world. State-of-the-art industrialization equipment generate jobs for at least 30 thousand industry workers, income for a host of municipalities through the generation of indirect job positions, whilst driving the local economy and responsible for the collection of huge amounts of taxes. The municipalities of Santa Cruz do Sul (RS), Venâncio Aires (RS) and Araranguá (SC) are home to the biggest number of companies. Take a look at the map to find out where the companies associated with SindiTabaco are located.

Mapa industrial – localização das matrizes e filiais das empresas associadas
Industrial map – location of headquarters and branches of associated companies



PERFIL DO produtor

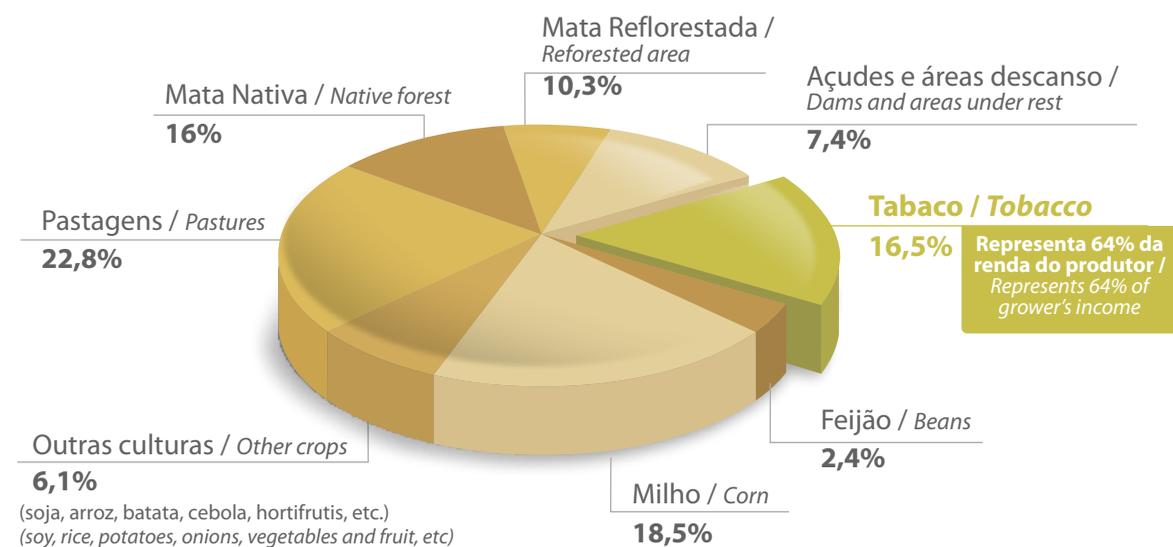
O produtor de tabaco brasileiro é um modelo a ser seguido. Apesar de possuir, em média, uma propriedade pequena (16 hectares), ele se ocupa em diversificá-la e torná-la sustentável. A agricultura familiar é uma realidade: enquanto o tabaco ocupa 16% da propriedade, outras culturas alcançam 27%. Além da preservação da mata nativa, áreas reservadas ao reflorestamento garantem a lenha para a cura do tabaco e, ao mesmo tempo, aumentam a renda. A diversificação é positiva e incentivada pelas empresas associadas. Reduzir custos com a alimentação e aumentar a renda com a comercialização de excedentes são atividades recomendadas.

Grower profile

The Brazilian tobacco growers are a model to be followed. In spite of the small size of their holdings, 16 hectares on average, they are concerned with turning these holdings diversified and sustainable. Family farming is a reality: while tobacco occupies 16% of the holding, other crops reach 27%. Areas reserved for reforestation purposes provide the wood for curing the tobacco crop and, in the meantime, they preserve the native forests. Diversification has proved positive and is encouraged by the associated companies. To reduce food costs and bring in extra income from surplus sales are strongly recommended initiatives.

Área média por propriedade = 16,3 hectares

Average area per propriety = 16.3 hectares



Fonte / Source: Afubra Safra / Crop 2009/2010

SUSTENTABILIDADE *integrada*

Considerado um dos pilares do agronegócio do tabaco, o Sistema Integrado de Produção de Tabaco existe há mais de 90 anos e garante vantagens a todos os integrantes da cadeia produtiva. O SIPT prima pela sustentabilidade em sua essência: econômica, social e ambiental.

Integrated sustainability

Viewed as a pillar of the tobacco agribusiness, the Integrated Tobacco Production System has existed for more than 90 years and provides benefits for all the members of the production chain. The ITPS excels in sustainability in its essence: economic, social and environmental.

Vantagens do Sistema Integrado de Produção de Tabaco (SIPT) para:

Produtores	Empresas	Clientes
Garantia de venda da produção	Planejamento de safra	Fornecimento regular
Assistência técnica	Qualidade do produto	Qualidade garantida
Assistência financeira	Integridade do produto	Garantias ISO
Transporte do tabaco	Garantia de fornecimento	Rastreabilidade

Advantages of the Integrated Tobacco Production System (ITPS) for:

Growers	Companies	Clients
<i>Crop sale guarantee</i>	<i>Crop planning</i>	<i>Regular supply</i>
<i>Technical assistance</i>	<i>Product quality</i>	<i>Quality guarantee</i>
<i>Financial Assistance</i>	<i>Product integrity</i>	<i>ISO Guarantees</i>
<i>Transport of tobacco</i>	<i>Guaranteed supply</i>	<i>Traceability</i>

PRESERVAÇÃO *ambiental*

As empresas associadas vêm, há muitos anos, envolvendo os produtores integrados em iniciativas sustentáveis e ecologicamente responsáveis. Esta consciência é fruto de muito trabalho e de constante troca de informações por meio de materiais impressos e orientações. O correto uso, manejo e conservação do solo e dos recursos hídricos, o estímulo à preservação das matas nativas e o reflorestamento, além da correta utilização de agrotóxicos nas lavouras e do descarte das embalagens vazias são temas desta conscientização constante. Os resultados são animadores e, em alguns casos, aspectos econômicos aliam-se ao equilíbrio ecológico e às boas práticas ambientais.

Ações em prol do meio ambiente

- Redução de Uso de Agrotóxicos
- Preservação do Solo e da Água
- Programa de Recebimento de Embalagens Vazias de Agrotóxicos
- Reflorestamento
- Rastreabilidade

Environmental preservation

For years, the associated companies have been involving the integrated growers in sustainable and ecologically responsible initiatives. This awareness derives from much work and constant exchange of information through printed materials and guidance. The correct use, management and conservation of the soil and water resources, stimulus towards native forest preservation and reforestation, besides the correct use of agrochemicals in the fields and the disposal of empty packaging are addressed during this constant awareness creating work. The results are encouraging and, in some cases, economic aspects mingle with ecological balance and best environmental practices.

Environment actions

- *Reduction in the use of agrochemicals*
- *Soil and Water Preservation*
- *Empty Chemical Packaging Receiving Program*
- *Reforestation*
- *Traceability*



RESPONSABILIDADE *social*

Saúde e Segurança do Produtor

A saúde e segurança do produtor é foco de diversas campanhas do setor. Divulgadas pelo trabalho de orientadores agrícolas, fixadas por materiais impressos e reforçadas pela imprensa, as campanhas promovidas pela entidade e suas associadas visam o bem-estar dos produtores e o cumprimento da legislação vigente. Versam da correta armazenagem, manuseio e aplicação de agrotóxicos às melhores práticas para uma colheita segura.

Orientações sobre o manuseio e aplicação de agrotóxicos

1. Faça o manejo integrado de pragas e doenças, aplicando agrotóxicos somente quando for necessário.
2. Somente manipule e utilize agrotóxicos registrados e autorizados pelos órgãos governamentais, compreendidos para a cultura de tabaco, de acordo com as orientações do receituário agronômico, rótulo e bula.
3. É proibido o manuseio e aplicação de agrotóxicos por pessoas menores de 18 anos, menores de 16 anos e gestantes. Não exporia crianças e adolescentes a agrotóxicos durante seu manuseio e aplicação.
4. Antes de começar o trabalho, vista o EPI - Equipamento de Proteção Individual. O uso do EPI é obrigatório e a mesma deve estar em bom estado de conservação.
5. Mantenha o pulverizador em condições de uso e sem vazamentos, inspecione-o e limpe-o antes de sua utilização.
6. Inicie os agrotóxicos e pulverizadores em áreas isoladas, afastadas e específicas para tal fim. O armazenamento deve ser feito a trabalhadores afastados e manuseá-los.
7. Prepare a calda no ar livre, longe de outras pessoas, animais e fontes de água. Utilize água limpa para evitar contaminações. Siga as dosagens recomendadas nas bulas, rótulos e instruções agronômicas.
8. Faça a tripla lavagem das embalagens vazias: agude, perfure-as e nunca reutilize-as. Todas as embalagens de agrotóxicos vazias com suas tampas, válvulas devem ser devolvidas conforme informado na bula.
9. A aplicação deve ser feita em dias de pouca vento, nas horas menos quentes. Durante o preparo e aplicação dos agrotóxicos, não coma, não fume e não beba.
10. Ao iniciar a aplicação de agrotóxicos, sinalize a área tratada com placas específicas para este fim. Retire a placa ao término do intervalo de reentrada indicado na bula, rótulo e receituário agronômico.
11. Logo após a aplicação, lave bem as mãos com água em temperatura ambiente e sabão. O EPI deve ser lavado após cada uso, separado de outras roupas.
12. Só entre na lavoura após o término do intervalo de reentrada. Em caso de necessidade de entrada durante este período, o obrigatório o uso do EPI.

SINDITABACO

Para mais informações consulte os sites: www.sinditabaco.org.br e www.fit.br
 Telefone: (11) 4151-1000 Fax: (11) 4151-1001
 Endereço: Rua dos Trabalhadores, 121 - Jd. Tabaco - São Paulo - SP - CEP: 05046-000
 E-mail: contato@sinditabaco.org.br
 Página: (11) 4151-1002

Tabaco: uma das culturas de interesse econômico que menos atraiu agrotóxicos no Brasil.

Social responsibility

Grower's health and safety

Grower's health and safety is the focus of different campaigns staged by the sector. Made public by the farm technicians and supported by printed materials and strengthened by the media, the campaigns promoted by the entity and its affiliates are geared towards the well-being of the growers and compliance with legislation in force. They range from correct warehousing practices to handling, agrochemical applications and best harvesting practices.



RESPONSABILIDADE *social*

Incentivo à educação e combate ao trabalho infantil

A educação e lazer de crianças e adolescentes no meio rural são objetivos de programas desenvolvidos pelo SindiTabaco e pelas empresas associadas. A consciência deste trabalho chega às mãos do produtor por meio da Cartilha de Orientação e, ainda, por campanhas de mídia e seminários. O debate visa fortalecer as ações de prevenção e combate ao trabalho de crianças e adolescentes nas lavouras de tabaco, baseadas na agricultura familiar, e primar pela educação dos filhos dos produtores. Ao contratar a próxima safra, o produtor não apenas se compromete com a educação de seus filhos, mas também entrega à empresa atestados de matrícula (no registro da próxima safra) e frequência escolar (no final do ano letivo).



Social responsibility

Incentive to education and engagement against child labor

Education and leisure for children and adolescents in rural settings are the target of programs run by the associated companies. The growers are kept aware of this work through the Guidance Primer, jointly with media campaigns and seminars. The debates are intended to reinforce prevention actions and the engagement against child and adolescent labor on tobacco farming activities, whilst lending great importance to the education of the growers' children. Upon contracting the next crop, the growers do not only commit to educate their children, but also hand over to the company the enrolment certificates (upon contracting the coming crop) and school attendance certificates (at the end of the school year).



TaoS



SINDITABACO

Rua Galvão Costa, 415 - Centro
Caixa Postal 192 – CEP 96810-012
Santa Cruz do Sul – RS – Brasil
Fone: 55 (51) 3713-1777
Fax: 55 (51) 3711-2317
sinditabaco@sinditabaco.com.br
www.sinditabaco.com.br

Fotos | Arquivos do SindiTabaco
e empresas associadas.

Pictures | *SindiTabaco and Associated
Companies Image Bank.*

